

**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO BÁSICA - PPGEB  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA**

**ESTRATÉGIAS PARA COCRIAÇÃO DE UM CENÁRIO  
ECOFORMADOR DE APROXIMAÇÃO AO  
UNIVERSO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

**ELISETE HOFFMANN  
LEVI HULSE  
MARLENE ZWIEREWICZ**

**GRUPO DE PESQUISA  
POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO, LEGISLAÇÃO E INOVAÇÃO**

**LINHA DE PESQUISA  
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO**

**CAÇADOR, 2025**



**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO BÁSICA -  
PPGEB**

**ESTRATÉGIAS PARA COCRIAÇÃO DE UM CENÁRIO  
ECOFORMADOR DE APROXIMAÇÃO AO UNIVERSO DA LEITURA  
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PRODUTO EDUCACIONAL PROVENIENTE DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO  
INTITULADA PROCESSO DE COCRIAÇÃO DE UM CENÁRIO ECOFORMADOR DE  
APROXIMAÇÃO AO UNIVERSO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**DEFENDIDA EM XX/03/2025 NO PPGEB/UNIARP**

**Objetivo do Produto Educacional**

Apresentar estratégias de cocriação de um cenário ecoformador, construídos no CEI Felipe Hoffmann Martiol, Timbó Grande, SC para o estímulo ao desenvolvimento integral, mediante ações que visem a aproximação lúdica e prazerosa com o mundo da leitura.

**Grupo de Pesquisa**

Políticas Públicas. Legislação, Educação e Inovação

**Linha de Pesquisa 'Políticas Públicas e Gestão da Educação'**

Vincula pesquisas envolvendo o diagnóstico e a análise crítica dos problemas da gestão na Educação Básica e a criação de alternativas voltadas para o atendimento das demandas identificadas, incluindo ações, documentos e materiais que favoreçam a implantação de políticas públicas e a qualidade da educação.





LER  
É SONHAR ACORDADO  
É VIAJAR SEM SAIR  
DO MESMO LUGAR...

É VER  
É CRESCER  
É AMAR  
E SER AMADO.  
QUEM LÊ  
ESTA SEMPRE  
ACOMPANHADO.



Lourdes Custódio





## Caro(a) profissional da área da educação:

Convido-o(a) para conhecer estratégias para cocriação de um cenário ecoformador que visam a aproximação de crianças da Educação Infantil ao universo da leitura enquanto contribuem para o desenvolvimento integral. Vinculado à dissertação intitulada 'Processo de cocriação de um cenário ecoformador de aproximação ao universo da leitura na Educação Infantil', este produto educacional é um dos resultados da pesquisa que envolveu 20 crianças do Centro de Educação Infantil Felipe Hoffmann Martiol, da Rede Municipal de Ensino de Tímbó Grande, Santa Catarina.

A pesquisa constitui um dos estudos do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Educação, Legislação e Inovação do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Ele está vinculado à Linha de Pesquisa 'Políticas Públicas e Gestão da Educação'.

Este Produto Educacional tem como objetivo se constituir em uma alternativa pedagógica para transformar ambientes pouco atraentes em espaços acolhedores, estimulando a proximidade com o universo da leitura. O intuito é proporcionar à criança momentos de prazer, além de fomentar o desenvolvimento de sua criatividade e imaginação em um ambiente convidativo para a interação e o desenvolvimento.

As estratégias utilizadas na concepção desses espaços demonstram que é possível atuar na Educação Infantil de maneira mais significativa e conectada com o mundo das crianças. Nesse sentido, as atividades e o ambiente criados têm o poder de aproximar os campos de experiência a realidade mais ampla, integrando a realidade local com questões globais.

Elisete Hoffmann  
Levi Hulse  
Marlene Zwierewicz



## AUTORIA DO PRODUTO EDUCACIONAL



Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2006). Especialização em Psicopedagogia com ênfase em gestão escolar (2014). Integrante do grupo de trabalho para elaboração da Diretriz Curricular da Educação Infantil da AMARP. Atualmente é gestora do Centro de Educação Infantil Vovô Nequinho, vinculada à Rede Municipal de Ensino de Timbó Grande - Santa Catarina.

Pós-Doutor pela Universidade do Minho - UMinho, Doutor e Mestre em Ciência Jurídica Univali - SC, Graduação em Direito e História – FURB - SC, Especialização em Formação pedagógica para docência no Ensino Superior na UNIARP. Graduado em História pela Fundação Universidade Regional de Blumenau FURB (2006). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS) da UNIARP.



Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Doutora em Educação pela Universidade de Jaén (UJA), Espanha. Mestra em Educação pela Universidade do Contestado (UnC). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) – Mestrado e Doutorado Profissional – da UNIARP. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Complexidade, Ecoformação e Transdisciplinaridade (GCET).





# SUMÁRIO

<b>1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
1.1 CONSTRUINDO PRÁTICAS ECOFORMADORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	9
1.2 OS CENÁRIOS ECOFORMADORES COMO VIAS PARA O BEM VIVER .....	10
1.3 CENÁRIO ECOFORMADOR PARA APROXIMAÇÃO DA CRIANÇA AO UNIVERSO DA LEITURA .....	11
<b>2. REFLEXÕES E RESULTADOS SOBRE A CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE DE LEITURA PARTICIPATIVO .....</b>	<b>12</b>
2.1 ESCOLHA DO CENÁRIO.....	12
2.1 JARDIM.....	13
2.3 PLANTANDO EM FAMÍLIA NA ESCOLA.....	15
2.4 DESENHOS NAS REDES.....	16
2.5 PLANTANDO COM OS AVÓS .....	17
2.6 FORMANDO UMA FRASE .....	18
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>



## APRESENTAÇÃO

Na Educação Infantil, o desenvolvimento integral das crianças é potencializado quando lhes são oferecidas diversas oportunidades para interagir e brincar. Isso porque o desenvolvimento abrange questões que vão além do intelectual, como indicam documentos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/96 (Brasil, 1996) e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica - DCNEB (Brasil, 2013), enfatizando a necessidade de proporcionar múltiplas oportunidades para o desenvolvimento de condições físicas, emocionais e outras dimensões para as quais são fundamentais iniciativas de aproximação ao universo da leitura.

A dissertação, intitulada *Processo de cocriação de um cenário ecoformador de aproximação ao universo da leitura na Educação Infantil*, a qual este produto educacional está vinculado, teve como objetivo avaliar o potencial de um projeto na Educação Infantil, contendo como atividade religadora a cocriação de um cenário ecoformador para a aproximação ao universo da leitura e o estímulo ao desenvolvimento integral de crianças de uma instituição de Educação Infantil de Timbó Grande, Santa Catarina. O planejamento que mobilizou a cocriação articulou os campos de experiência ao contexto local e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Além de sistematizar condições que resultaram na cocriação de um cenário ecoformador, este documento também apresenta os princípios pedagógicos orientaram sua elaboração e as estratégias utilizadas no processo de planejamento. Essas estratégias foram fundamentais para que o planejamento fosse pertinente e convergente com demandas que favorecem à proximidade com o universo da leitura, visando uma abordagem mais contextualizada e sustentável.

Este estudo também evidencia como a integração de práticas pedagógicas inovadoras pode contribuir para uma educação mais conectada com as questões ambientais e globais, proporcionando às crianças uma experiência de aprendizado mais rica e alinhada com as demandas contemporâneas.



# 1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS



**CONSTRUINDO PRÁTICAS  
ECOFORMADORAS NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**OS CENÁRIOS ECOFORMADORES  
COMO VIAS PARA O BEM VIVER**



**CENÁRIO ECOFORMADOR PARA  
APROXIMAÇÃO DA CRIANÇA  
AO UNIVERSO DA LEITURA**





## 1.1 CONSTRUINDO PRÁTICAS ECOFORMADORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para estimular o desenvolvimento integral considerando os campos de experiência propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), não é suficiente oferecer uma sala com mesa, cadeiras, alguns objetos e um espaço externo com um parque padronizado que se restringe ao escorregador e alguns limitados brinquedos. Como afirma Moreno (2007, p. 55), é necessário oferecer “[...] um espaço adequado, rico em estímulos, agradáveis aos olhos infantis, num tempo bem planejado e capaz de satisfazer suas necessidades em busca da construção de novos saberes e da descoberta do mundo a sua volta”.

Propor cenários que sejam resultado de um processo de cocriação, oportuniza o uso de materiais reutilizáveis e a conscientização sobre o consumo responsável, incentivando as crianças a refletirem sobre os impactos dos resíduos no meio ambiente e a adotarem atitudes mais sustentáveis em suas vidas. Dessa forma, ao criar um cenário ecoformador na Educação Infantil, se promove o desenvolvimento integral das crianças aliado a uma formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a preservação do meio ambiente e com a construção de um futuro mais sustentável.

É nesse processo que as práticas pedagógicas podem se aproximar tanto de demandas locais como globais. Enquanto as locais dizem respeito à própria realidade das crianças, da sua comunidade, cidade e entornos que podem atingir áreas mais distantes, as demandas globais podem ser observadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU, 2015).

Como a pesquisa envolve a cocriação de um cenário ecoformador, é possível potencializar a proximidade da proposta com os ODS. Como exemplo, destaca-se o ODS 12 - Consumo e produção responsáveis, mediante o qual se pretende que as nações que aderiram à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável colaborem para assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis (ONU, 2015). Especificamente em relação a este ODS, a aproximação à Educação Infantil a ele pode ser favorecida com discussões que envolvam a realidade local e a realização de ações voltadas ao seu atendimento, visando que iniciativas locais integrem mudanças fundamentais para a preservação do planeta.



## **1.2 OS CENÁRIOS ECOFORMADORES COMO VIAS PARA O BEM VIVER**

Os cenários ecoformadores são alternativas para favorecer uma formação comprometida com relações intra e interpessoais e com a preservação do meio ambiente. Eles podem envolver desde a decoração da porta de uma sala de uma instituição de Educação Infantil até a horta existente ou a ser construída, desde que caracterize um processo de cocriação e de valorização do bem viver discutido por Morin (2015).

O bem viver implica o acesso a oportunidades para compreender e protagonizar. Além disso, Morin (2015) destaca que o bem viver envolve a compreensão de aspectos psicológicos, morais, de solidariedade e convivência, o que requisita o desenvolvimento de práticas pedagógicas que superaram o acesso a atividades repetitivas e individualistas, centradas na memorização e na reprodução.

Para tanto, a pesquisa que deu origem a este produto educacional teve como premissa a relevância de promover o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida, abordando não apenas aspectos cognitivos, mas também físicos, emocionais, sociais e ambientais, mediante a interação com outras pessoas e com a natureza. Nesse sentido, compreende-se que integrar práticas sustentáveis na Educação Infantil é essencial não apenas para o bem-estar individual das crianças, mas também para o bem-estar coletivo e para a sustentabilidade do planeta. Justamente porque ao proporcionar experiências educativas que promovam a conexão das crianças com a natureza, ampliam-se possibilidades para compreensão do princípio da sustentabilidade e o desenvolvimento de valores ambientais desde cedo, colaborando para a formação de pessoas conscientes, responsáveis e comprometidas com o bem viver.



### 1.3 CENÁRIO ECOFORMADOR PARA APROXIMAÇÃO DA CRIANÇA AO UNIVERSO DA LEITURA

Na sociedade atual, com o crescente foco na sustentabilidade ambiental, a Educação Infantil se destaca como um agente crucial de transformação. Dentro desse contexto, a criação de cenários ecoformadores representa uma oportunidade importante para promover o desenvolvimento integral das crianças, incentivando desde cedo uma consciência ambiental.

Um cenário ecoformador para a leitura vai além de ser apenas um espaço para livros; ele se torna um ambiente educativo que integra princípios de sustentabilidade no *design*, nos materiais e nas práticas. O uso de móveis reciclados ou feitos de materiais sustentáveis, como madeira certificada ou plástico reciclado, reflete o compromisso com a preservação ambiental e reforça a importância de hábitos ecológicos desde a infância.

Além disso, a inclusão de elementos naturais, como plantas e materiais orgânicos, contribui para um ambiente estimulante e acolhedor, onde as crianças podem explorar livros e desenvolver sua criatividade. A presença de áreas externas, como jardins ou espaços verdes, fortalece ainda mais a conexão das crianças com a natureza, oferecendo uma experiência de aprendizado mais rica e integrada com o meio ambiente.

Por isso, além de proporcionar acesso a livros e materiais educativos, o cenário ecoformador proposto colaborativamente também pode servir como um ponto de encontro e interação para toda a comunidade escolar. Por isso, ele representa mais do que um simples espaço físico; é um ambiente vivo e dinâmico onde as crianças podem não apenas desenvolver habilidades indispensáveis para a leitura e a escrita, mas também cultivar valores de respeito, responsabilidade e cuidado com o meio ambiente. É um espaço vital na Educação Infantil que colabora para as crianças se posicionarem como cidadãos conscientes e proativos em um mundo em constante mudança.



## 2. REFLEXÕES E RESULTADOS RELATIVOS À COCRIAÇÃO DE CENÁRIOS ECOFORMADORES

A construção de um ambiente de aproximação ao universo à leitura para as crianças precisa ser acolhedora e capaz de despertar a curiosidade e o encantamento pelo acervo disponibilizado. Pensando nisso, foi desenvolvido um projeto participativo, no qual as crianças tiveram um papel determinante na escolha e na criação do cenário, compartilhando suas ideias, opiniões e experiências.

O objetivo central do projeto foi proporcionar um espaço que refletisse as preferências e necessidades das crianças, tornando a aproximação com o universo da leitura uma atividade prazerosa e natural. Durante o processo, percebeu-se que as crianças não apenas demonstraram entusiasmo, mas também trouxeram suas vivências e experiências familiares para enriquecer as discussões. A participação das famílias, especialmente dos avós, fortaleceu ainda mais os vínculos entre escola e comunidade, tornando o projeto ainda mais significativo.

A seguir, são apresentados momentos fundamentais das discussões e interações com as crianças, destacando como suas ideias e percepções foram relevantes para a cenário de aproximação ao universo à leitura.

### 2.1 ESCOLHA DO CENÁRIO

A escolha do cenário foi um momento marcante da pesquisa, pois ouvir as crianças é sempre prazeroso e cheio de aprendizagem. Para estimular essa escolha, foram disponibilizadas sobre a mesa diversas imagens representando cenários como salas com folhagem, móveis reciclados, jardim suspenso, flores plantadas em reciclados como pneus, bicicletas, vasos, trens feitos de madeira, carrinhos de mão e redes de repouso. As crianças puderam tocar, observar e expressar suas preferências, resultando em um ambiente de diálogo aberto e participativo.

Os comentários das crianças demonstraram claramente suas preferências:

CRIANÇAS	IDEIAS SOBRE O CENÁRIO
C1	Eu gostei das flores.
C2	Gosto de flores.
C3	Vamos plantar professora?
C4	Gosto da mesa redonda.
C5	Vamos fazer esse com rede!
C6	Vamos ouvir histórias na rede?
C7	Sala a gente já tem.
C8	Quero essa foto da rede.
C9	Lindo esse da rede.
C10	Na minha casa tem rede, mas não tem flores.
C11	Na casa da vó tem rede.
C12	A gente pode dormir na rede?
C13	Não é nós que vamos plantar?





## 2.1 JARDIM

Para definir o plantio do jardim, foi realizada uma roda de conversa no local escolhido. A atividade foi essencial para que as crianças expressassem suas expectativas e compreendessem que a construção do espaço dependeria do envolvimento e do trabalho coletivo.

Quando questionadas sobre quem iria plantar o jardim, as crianças mostraram entusiasmo e o desejo de envolver suas famílias:

CRIANÇAS	QUEM VAI PLANTAR O JARDIM?
C1	Eu quero plantar o jardim.
C2	Nós vamos plantar.
C3	Minha mãe gosta de plantar.
C4	Eu ajudo minha mãe plantar flores.
C5	Meu vô planta bastante feijão.
C6	Minha mãe pode vir prof.?
C7	Na minha casa não tem flores.
C8	Na minha tem.



C9	Eu planto com você professora.
C10	A gente pode por a flores no muro igual tinha nas fotos.
C11	Minha mãe não planta cebola, nem flores.
C12	A vó e o vô têm bastante plantas.
C13	A vó planta na bota do vô

Todas as crianças estavam dispostas a plantar flores e fazer um jardim, muitas relataram experiências sobre plantas que têm em suas casas e chamou atenção o fato de que a maioria delas plantam com os avós e já sabem qual é o processo do plantio de verduras e flores. Valorizar o conhecimento prévio das crianças é, sem dúvida, construir aprendizado e elas se sentem valorizadas.





## 2.4 PLANTANDO EM FAMÍLIA NA ESCOLA.

Os pais e responsáveis foram convidados a participar do plantio no Centro de Educação Infantil Felipe Hoffmann Martiol. Para as crianças, a experiência de compartilhar esse momento com suas famílias foi inesquecível. O envolvimento dos adultos fortaleceu o vínculo entre escola e comunidade e reforçou a importância da participação ativa na educação infantil.

Após a atividade, as crianças relataram suas experiências:

CRIANÇAS	O QUE ACHARAM DA ATIVIDADE?
C1	Eu plantei uma flor com minha mãe.
C2	Eu plantei com minha mãe e meu pai.
C3	O pai que carpiu pra pôr a flor.
C4	Eles estavam escondidos.
C5	Já gostei de plantar com minha mãe e meu pai.
C6	A enxada é pesada.
C7	Sujei minha mão de terra!
C8	A gente vai plantar mais?
C9	Minha mãe vai plantar na nossa casa muitas flores.

O canteiro ficou colorido e com a marca do amor e da participação das famílias. Cada vez que as plantas eram regadas, ouviam-se relatos do momento do plantio, pois esse ficou marcado na vida de quem participou da atividade. Para os pais ficou a percepção de que participação na vida escolar dos filhos é um momento marcante e inesquecível para ambos. Ficou registrado no cenário a marca das famílias, além da atividade evidenciar o quanto a união entre família e escola trabalhando por um mesmo objetivo, deixam marcas positivas na vida das crianças.





## 2.5 DESENHOS NAS REDES

Foi perguntado às crianças o que elas gostariam de desenhar nas redes que fariam parte do cenário de leitura. As respostas foram variadas:

CRIANÇAS	O QUE VAMOS DESENHAR NAS REDES?
C1	Minha mãe, meu pai e eu.
C2	Meu irmão.
C3	Minha boneca.
C4	Eu vou desenhar o homem aranha.
C5	Quero desenhar um arco íris.
C6	Vou desenhar a patrulha canina.
C7	Eu gosto do céu.
C8	Vou desenhar minha vó e meu vô.
C9	Eu estou desenhando uma princesa.
C10	Eu não sei desenhar.
C11	Desenhar uma árvore, um sol e a chuva.

O cenário para a leitura contou também com possibilidades para disponibilização de redes de descanso. Para tanto, as redes ainda não terminadas foram entregues às crianças para que elas deixassem suas marcas registradas através de desenho. Questionadas sobre o que iriam desenhar na rede as crianças imaginaram muitas coisas como, sol, casa, chuva, ár...





As redes ficaram coloridas e cheias de desenhos significativos para cada criança, tornando o ambiente ainda mais acolhedor e personalizado. Essa atividade possibilitou que cada um deixasse sua marca e criasse um espaço que refletisse sua imaginação e identidade.

## 2.6 PLANTANDO COM OS AVÓS

Quando questionadas sobre quem gostaria de plantar as flores, muitas crianças mencionaram seus avós. Foi então proposta uma atividade para que plantassem uma flor em um vaso junto com seus avós e enviassem para a escola.

Os relatos das crianças evidenciaram essa experiência:

CRIANÇAS	COMO FOI PLANTAR COM OS AVÓS?
C1	Plantei uma florzinha com minha vó.
C2	Fui à casa da vovó plantar flor.
C3	A gente plantou a flor pra você professora.
C4	Eu plantei, a vó colocou terra e o meu vó que trouxe a terra.
C5	A gente pegou a terra e colocou no pote e plantou a florzinha.
C6	Minha vó gostou de plantar a flor.
C7	Eu plantei, mas esqueci de trazer a flor, ficou na casa da minha vó.

Além das flores, alguns avós plantaram árvores frutíferas e árvores nativas para fazerem parte no cenário. As crianças ouviram relatos sobre como cuidar e da importância de cuidar da natureza para viver melhor. Os avós têm conhecimento e vivências que são passadas de geração em geração. Foi prazeroso ouvir o relato das crianças de como foi este momento compartilhado com os avós.





## 2.7 FORMANDO UMA FRASE

Para a formação de uma frase coletiva, foram colocados sobre a mesa várias figuras e livros. Por um tempo houve se um silêncio, mas em seguida as crianças começam as externalizar suas opiniões sobre as imagens. A figura que mais chamou atenção foi a de uma menina voando no céu e suas asas eram um livro. As ideias estavam fluindo; então foi possível anotar vários comentários sobre o que elas estavam vendo na figura. Muita imaginação, comentários precisos e reais. Porém o que mais encantou foi: **Uma Menina! Um livro! Ela voou e sentiu o vento!**

CRIANÇAS	O QUE ESTA IMAGEM REPRESENTA PARA VOCÊ?
C1	A menina está no alto.
C2	Ela está voando.
C3	Menina de vermelho.
C4	Menina na nuvem.
C5	Nuvem, menina e livro.
C6	Gostei do cabelo dela.
C7	É uma menina voando.
C8	Ela tem asas.
C9	Uma menina de vestido vermelho.
C10	Que lindo o cabelo dela.
C11	Uma menina.
C12	Um livro.
C13	Ela voou e sentiu o vento.

 **Frase final...**

*Uma menina!  
Um livro!  
Ela voou e sentiu  
o vento*





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados coletados revelou contribuições significativas das crianças no processo de cocriação do cenário ecoformador. Os resultados indicam que a integração de elementos naturais e sustentáveis ao ambiente escolar não apenas favorece o desenvolvimento cognitivo, mas também promove o crescimento emocional, social e físico das crianças. Isso reforça a importância da adoção de práticas ecoformadoras na Educação Infantil.

Observa-se que a proposta do cenário ecoformador consolidou-se como um recurso valioso para o desenvolvimento integral das crianças. A interação com o espaço não apenas enriqueceu a aprendizagem, mas também proporcionou um contato mais próximo com a natureza, incentivando a adoção de valores sustentáveis e o engajamento em práticas responsáveis.

Os cenários ecoformadores voltados para o estímulo à leitura foram concebidos, planejados e construídos de forma colaborativa. Ao envolver as famílias das crianças, esses espaços consolidaram práticas pedagógicas que adotam uma abordagem transdisciplinar nutrida por planejamento pertinente.

Considerando desafios locais, como a ausência de uma biblioteca na escola, as ações desenvolvidas transcenderam a simples adequação ao contexto, assumindo responsabilidades alinhadas às metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Dessa forma, as iniciativas implementadas atendem a algumas das demandas de parte dos ODS, demonstrando o potencial transformador do projeto, tais como uma educação de qualidade (ODS 4), ao mesmo tempo em que estimula a consciência sobre consumo responsável (ODS 12) e a preservação ambiental (ODS 15). Além disso, a inclusão de crianças de uma instituição pública favorece a redução das desigualdades educacionais (ODS 10), oferecendo uma experiência educativa inovadora e acessível a todos.

Espera-se que a experiência vivenciada na escola pesquisada continue gerando impacto e estimulando novas possibilidades. A ideia é que, além das atividades conduzidas pela turma, a escola como um todo possa explorar regularmente os cenários ecoformadores. Mais do que um espaço de aprendizagem localmente explorável, almeja-se que essa iniciativa inspire outras instituições de Educação Básica, fortalecendo uma educação comprometida com a vida como decorrência de um compromisso com a sustentabilidade.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília.

Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Brasil, 1996.

Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC: Educação é a base**. MEC: Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

MARTIOL, Centro de Educação Infantil Felipe Hoffmann. **Projeto Político Pedagógico**. Timbó Grande, SC. 2024.

MORENO, Lupion Gilmara. Organização do Trabalho Pedagógico na Instituição de Educação Infantil. *In*: PASCHOAL, Jaqueline Delgado (Org.). **Trabalho Pedagógico na Educação Infantil**. Londrina: Humanidades, 2007, p. 54-62.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgar de Assis Carvalho. 2 ed. rev. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.